

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS PARA O DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Luana Alves de Melo
João Paulo Xavier Silva
Jéssica Maria Gomes Araújo

Autores: Maria Hermina Ferreira Ricarte
Ana Vitória Costa Lima
Maria Giceli Martins da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica e de evolução lenta. Essencialmente, o diagnóstico se dá por meio da avaliação epidemiológica e clínica dos sinais e sintomas, associados à baciloscopia. Apesar dos avanços no que diz respeito à confirmação precoce da hanseníase a doença continua sendo um problema de saúde pública e de difícil controle no âmbito do SUS. **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou identificar na literatura as tecnologias desenvolvidas para o diagnóstico da hanseníase e suas potencialidades e fragilidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de junho de 2022, mediada pelo cruzamento dos seguintes Descritores Controlados em Ciências da Saúde (Decs): “Prevenção e Controle”, “Hanseníase”, “SUS”, indexados com o operador booleano AND, na qual obteve-se noventa e cinco artigos. Posteriormente, foram utilizados como critérios de inclusão: texto completo, artigos originais e nos idiomas inglês, português e espanhol; e como critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se adequassem ao objetivo do estudo. Após o processo de filtragem, 14 referências foram analisadas na íntegra, dos quais sete foram elegidos para compor a presente pesquisa. **RESULTADOS:** A literatura mostra que, apesar do investimento na capacitação técnico-científica dos enfermeiros e demais profissionais para detecção da doença na Atenção Básica (AB), os resultados ainda não se mostram satisfatórios como o proposto. Ainda que a avaliação clínica se mostre soberana, em casos de difícil elucidação surge a necessidade de solicitar um exame histopatológico para confirmação. Apesar da baciloscopia auxiliar nessa confirmação, o exame possui apenas caráter complementar à avaliação clínica e não diagnóstica. Nesse sentido, atualmente foi lançado no mercado o primeiro teste para diagnóstico da hanseníase denominado DB Molecular, que permite a detecção molecular do agente etiológico *Mycobacterium leprae* de forma precoce e aponta potencial revolucionário. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, dispor de estratégias e exames diagnósticos efetivos são fundamentais para auxiliar o enfermeiro na detecção precoce, início do tratamento adequado e, conseqüentemente, prevenção de incapacidades ao portador da doença. Desse modo, o novo exame aponta para novos horizontes que vislumbram o diagnóstico precoce/controlado da hanseníase.